

Após 27 anos, Plano Piloto

Novas áreas serão incorporadas com a expansão da Asa

DF - Brasília

CORREIO BRAZILIENSE *Brasília, quarta-feira, 18 de fevereiro de 1987* 13

vai ser ampliado

Norte e ocupação da chapada do Torto

O Plano Piloto — projetado originalmente para abrigar 175 mil pessoas, distribuídas em 60 quadras residenciais — será ampliado. O arquiteto Lúcio Costa — idealizador da cidade — está desenvolvendo estudos conclusivos que vão incorporar novas áreas adjacentes, informou ontem o secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães.

O projeto incluirá a expansão da Asa Norte com ocupação da chapada do Torto e a ampliação do Setor de Mansões Park Way e da QI-28 do Lago Sul (próxima à área da Vila Paranoá). Brasília, que completa este ano 27 anos de criação, já possui 1 milhão e 700 mil habitantes. Até o final do século, segundo estudos da ONU, serão 4 milhões.

PROJETO

Segundo Magalhães, o novo projeto do arquiteto Lúcio Costa será analisado na próxima reunião do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma), prevista para terça-feira que vem. O projeto prevê o mapeamento de áreas para construção de habitações coletivas para a classe média, com gabaritos semelhantes aos adotados no Plano Piloto — edifícios de seis andares com pilótis.

O secretário de Viação e Obras explicou, no entanto, que

o GDF não assumirá a edificação das novas áreas. Ela será entregue à iniciativa privada, como já ocorre no Plano Piloto. "Estamos desenvolvendo um projeto que dure até o final do século", afirmou Magalhães. Ele informou que o novo plano será interligado ao sistema de infra-estrutura já instalado (luz, água e esgoto).

TERCEIRA ETAPA

De acordo com Magalhães, o projeto de ocupação do Distrito Federal incluirá uma terceira etapa, com implantação de áreas habitacionais ao longo da via Estrutural — que liga o Plano Piloto à Ceilândia — e da rodovia do Gama. O Cauma aprovou em sua última reunião, realizada mês passado, a fase um, já batizada de Núcleo Lúcio Costa.

Magalhães informou ainda que o Conselho deverá aprovar na próxima terça-feira, durante sua reunião plenária, as normas para ocupação do Núcleo Lúcio Costa, que prevê a construção de 13 mil unidades habitacionais coletivas de três pavimentos com pilotis (como as edificadas no Cruzeiro Novo). Acrescentou que o Cauma analisará também as projeções e gabaritos do projeto, que assentará 65 mil pessoas.